

CONTOS AO TELEFONE

Texto de GIANNI RODARI

Ilustrações de PABLO OTERO

Tradução de ELISABETE RAMOS

Encadernado em capa dura. 16 x 23,5 cm. 160 pág. PVP 18.00 €.

ISBN 978-989-749-118-4. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

PRÉMIO ISAAC DÍAZ PARA O MELHOR LIVRO ILUSTRADO (AGE) – 2011

Era uma vez...

... o senhor Bianchi, de Varese. Era caixeiro-viajante e passava seis dos sete dias da semana por toda a Itália, de este a oeste, de sul a norte e ainda pelo seu interior a vender medicamentos. Aos domingos regressava a casa e, na segunda de manhã, lá voltava ele outra vez. Porém, antes de partir, a filha pedia-lhe: – Por favor, papá: todas as noites um conto...

Os 70 contos desta obra magistral são verdadeiras joias da literatura breve, exercícios de uma imaginação transbordante, surrealista e plena de sentido de humor. Enquanto uns vão beber a clássicos, como a «Alice» de Lewis Carroll, outros colhem inspiração na literatura tradicional ou põem em cena personagens novas e objetos inexistentes nomeados com palavras inventadas. Rodari, cujo centenário de nascimento se celebrou em 2020, brinca aqui com a sonoridade da linguagem, numa escrita metafórica, feita de frases curtas e diretas, através das quais potencia a oralidade.

Intrigantes, intimistas, alegres e pontualmente tristes, estes «Contos ao telefone» reivindicam ainda valores como o da liberdade ou denunciam a guerra, estimulando sempre os leitores à reflexão. Difícil é eleger o favorito, pois todos eles cativam e cada um deles abraça um final sempre mais surpreendente do que o anterior.

As ilustrações de Pablo Otero – pintura acrílica sobre tela – destacam-se pelo seu valor simbólico, protagonismo da cor e proliferação de formas e figuras geométricas. Com uma estética rodariana, mesclam onomatopeias, duplos sentidos, caricaturas e refinados códigos visuais, culminando num apelativo resultado.



■ **Temática:** contos breves.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 7 anos.

■ **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantojuvenil; imaginação, escrita criativa; do autor de «[Inventando números](#)», «[Baralhando histórias](#)», «[Gramática da fantasia](#)», «[Gelsomino no país dos mentirosos](#)», «[Era duas vezes o barão Lamberto](#)», «[Agente X.99](#)», e «[Um e sete](#)».

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/contos-por-telefone-g>

Gianni Rodari

(Omegna, Itália, 1920 - Roma, Itália, 1980)

Político, jornalista, pedagogo e escritor, recebeu o Prémio Andersen em 1970. Diplomou-se pelo Magistério e começou a dar aulas particulares. Vinculou-se ao Partido Comunista Italiano e colaborou com jornais como «L'Ordine Nuovo» e «L'Unità», em cujas páginas explanou a sua paixão pela literatura infantil. Autor de uma vasta obra, conheceu o sucesso com títulos como este «Contos ao telefone», «Il romanzo di Cipollino» ou «Novelle fatte a macchina», que são também algumas das suas obras-primas, portadoras de um novo paradigma que renovou a literatura tradicional e demonstrou que a brevidade pode não apenas ser sinónimo de uma boa narrativa, como até permitir ao leitor a decisão de idealizar o final da história. A partir das suas visitas a escolas e do seu trabalho dedicado à infância, escreveu a «Gramática da fantasia» (1973), a sua grande contribuição para a pedagogia contemporânea, com a qual transmitiu uma visão própria, revolucionária e libertadora de literatura. <http://www.giannirodari.it>

Pablo Otero

(Ourense, Espanha, 1970)

Iniciou a sua trajetória na Faculdade de Belas-Artes de Pontevedra. Artista visual e ilustrador, expõe os seus desenhos, esculturas e pinturas em galerias de toda a Galiza. Recebeu o 1.º Prémio de Escultura no I Salão de Arte Jovem de Ourense (1992), o Prémio María Casares de Cenografia (1999), uma menção especial no Prémio Libreter (2000) por «Mateo» e o Prémio Isaac Díaz Pardo de Ilustração (2011) por «Contos ao telefone», ambos de KALANDRAKA.

https://www.instagram.com/pablo_otero_rodriguez

www. **Kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt